

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ**  
**UNIDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**  
**CURSO – HISTÓRIA**  
**LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA**  
**PROLICEN**

**HISTÓRIA REGIONAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA SAÚDE E OS TIPOS**

**URBANOS**

**CADERNO DE SUGESTÕES DE AULA E ATIVIDADES**

**Vol. 02**

JATAÍ-GOIÁS

LOBATO, João Vitor Leal

SILVA, Pedro Henrique de Melo

**Curso:** História

**Turno/Período:** Noturno / 5º

**Professor Orientador:** Drº. Éder Mendes de Paula

Caderno de Fonte e Sugestões de Conteúdo: A História

Regional pela História da Saúde em Sala de Aula

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

2021

## **Apresentação do Projeto**

Quando um historiador se propõe a trabalhar dentro do âmbito da História Regional, ele mostra-se interessado em estudar diretamente uma região específica. O espaço regional, é importante destacar, não estará necessariamente associado a um recorte administrativo ou geográfico, podendo se referir a um recorte antropológico, a um recorte cultural ou a qualquer outro recorte proposto pelo historiador de acordo com o problema histórico que irá examinar (BARROS, 2004, p. 152).

Neste ínterim, é compreensível uma superação de certo reducionismo ao se ponderar sobre História Regional apenas pelo viés político administrativo, pensando o espaço apenas como a localização geográfica. A ampliação permite que outras questões sejam problematizadas, não engessadas em estruturas que não trariam uma visão do particular para o contexto regional. A grande questão é pensar o recorte que o historiador realiza, primordial para a delimitação de sua problemática, possibilita abordar outros caminhos para interpelar novas possibilidades de investigação. O problema que envolve essa delimitação tida como antiquada ou mesmo conservadora, é a centralidade nos processos políticos administrativos de uma região que não contribuem para a percepção de negociações que destoam de uma abordagem geral. Uma das questões enfrentadas por professores ao tentarem abordar a História Regional é a falta de materiais, visto que as editoras locais muitas, em sua maioria, são adquiridas por empresas maiores, massificando a produção de livros de forma a ignorar as questões regionais. Assim, o que se pretende é possibilitar através de um caderno de fontes e indicações de conteúdo, utilizar a publicação Arquivos de Saúde Pública para proporcionar essa oportunidade aos docentes através da temática da saúde. Essa questão se torna diferenciada porque também facilita o processo de interdisciplinaridade, e a partir de fontes escritas na década de 1950, possam ser utilizadas para se retratar a história regional, buscando suas particularidades que não poderiam ser vistas ou pensadas se o foco fosse apenas o macro. No estudo da publicação, a proposta é que se consiga relacionar conteúdos através de partes específicas, proporcionar e disponibilizar aos docentes material rico para utilização direta na sala de aula. Ao buscarmos a catalogação das fontes, será possível construir uma lógica do discurso de saúde em Goiás e suas raízes históricas e, a partir disso, estabelecer de que maneiras isso pode ser utilizado como fonte em sala de aula, com

sugestões dos conteúdos para que o professor possa planejar no seu dia-a-dia através de um material a ser disponibilizado para os docentes.

#### Referências.

BARROS, José D' Assunção. O campo da História: especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Ambivalência Ed. Zahar Rio de Janeiro – RJ 1ª ed.

BOCK, Ana Indivíduo Sociedade: uma relação importante na psicologia social In: A Perspectiva Sócio-Histórica na Formação em Psicologia Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

FALCON, F. História e Poder. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 3 ed. Rio de Janeiro: EditoraCampus, 1997.

MACIEL, Laura Antunes. História Regional e Ensino: Diálogos com Professores e Alunos. In.: Revista Eletrônica Documento/Monumento Vol. 9 - N. 1 -Out/2013

MARTINS, M. L. História Regional. In: PINSKY, C. B. (org.). Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.

## JATAHY E OS SERTÕES FORA DA LEI

(Extraído de Jatahy: Páginas esquecidas)

Sugestão: **HISTÓRIA – 9.º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.**

1870

**13 de Abril** – As regiões onde o desenvolvimento estava por vir, sempre foram esconderijos dos fora-da-lei. E isso desde os tempos mais remotos. Jataí não fugia à regra. O que se vê adiante dá a dimensão da preocupação vivida pelas autoridades em cujos ombros pesava a tarefa de manter a ordem. Eis o que dizia o nosso pioneiro maior ao se dirigir ao Chefe de Polícia, na Capital do Estado:

*Delegacia de Pulicia do Jatahy 13 de Abril de 1870.*

*Sendo este lugar um sertão e extremo de tres Provincias, como não podia deixar de todos os dias entrar e sahir pessoas estranhas e dellas a maior parte foragidos por crimes cometidos em outros lugares; não pode a Pulicia ter aquella vigilancia necessaria para tranqüillidade, e garantia Publica.*

*Assim pesso a V. Ex<sup>a</sup> seja de me fornecer com seis praças e um cabo para bem poder desempenhar o cargo que ocupo.*

*Espero que V. Exa., tomando em consideração o que acabo de expor emvide todos seus esforços para que melhor possa Justiça ser distribuída”.*

**Fonte: MELLO, Dorival Carvalho. JATAHY, PÁGINAS ESQUECIDAS. Jataí, 2001.**

### **Conteúdos que podem ser trabalhados:**

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; Imaginário social/cultural brasileiro no Segundo Reinado; História da Provincia de *Goyaz*;

### **Conceitos que podem ser trabalhados:**

Modernidade; Identidade Nacional; Sertão; Civilização.

### **Competências a que se aplica o exercício na BNCC Ensino Fundamental:**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### **Habilidades BNCC ensino fundamental:**

- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
- (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
- (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
- (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

### **Competências a que se aplica o exercício na BNCC Ensino Médio:**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### **Habilidades BNCC Ensino Médio:**

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

#### **Sugestão de atividade com a fonte:**

O/A Professor/a pode incluir em seu planejamento didático esta sugestão metodológica de atividade com a fonte, podendo alterar respectivamente: os recursos didáticos ou as etapas sugeridas neste arquivo. É importante ressaltar que antes desta aula os alunos já devem ter

conhecimento geral sobre o contexto social, político, cultural, econômico e geográfico do século XX no Brasil, tal como o período conhecido como Brasil Império e a Primeira República.

O/A Docente em um primeiro momento apresenta a fonte aos alunos, fazendo uma breve contextualização de onde foi tirado tal recorte (Livro do memorialista Dorival de Carvalho Melo, memorialista de Jataí) e também explicando como a fonte vai ser utilizada em sala de aula (não como prova do passado, mas como problemática para compreendermos o imaginário de uma época).

**Momento 1- Contextualização do período em que a fonte se refere (Anos de 1870 em Jatahy). Pode ou não ser realizado em sala de aula.**

- Possibilidade 1: O/A Docente apresenta aos alunos materiais de pesquisa e informações sobre o Brasil Império, mais precisamente o Segundo Reinado, fazendo apontamentos específicos na dicotomia entre Litoral e Sertão.
- Possibilidade 2- O/A Docente contextualiza o período em sala de aula, em uma breve discussão e apontamentos em relação ao conceito de Sertão no contexto brasileiro.

**Momento 2- Problematização da fonte.**

- A partir da fonte, podemos concluir que existiam regiões “desenvolvidas” e outras em que o “desenvolvimento” ainda não tinha chegado, em uma conjugação que coloca a vinda deste tal processo que chegaria em um determinado período de tempo, ao seja, nada escapa a este “desenvolvimento”. Deste modo, em relação a dicotomia Litoral e Sertão, o que pode se entender quanto desenvolvimento neste período? Quais eram as características que envolviam o imaginário de Sertão e qual a relação disto com “fora-da-lei”? Qual era a lei? Quem ditava a lei?
- Qual a relação entre o termo “esconderijo” e as senzalas em Goiás, como a Fazenda Babilônia construída por escravos no século XIX?
- Cita-se na fonte uma grande preocupação com a “Ordem”, relacionando com autoridades. Qual era a Ordem neste período? Como as instituições (Médicas, Jurídicas, Políticas e Coronelísticas) mecanizaram tal ordem?
- A fonte como um todo retrata um pedido de apoio para que se mantenha a Ordem e Justiça em Sertões “distantes”. Como pode ser entendido os sujeitos que “fogem” a Ordem neste momento? Como a Instituição médica interpreta a Ordem neste momento? E a Justiça? E os coronéis senhores de escravos?

## **Momento 2- Discussão e apontamentos.**

- A partir da resposta dos/as alunos/as, iniciar uma discussão a partir do imaginário social do Brasil no século XIX, percebendo particularidades na província de Goyaz e conseqüentemente na cidade de Jataí. Relacionando conseqüentemente conteúdos que envolvem o Segundo Reinado, a estrutura institucional daquela sociedade, as relações de poder e a situação daqueles que margeavam as leis, tanto loucos, escravos foragidos, criminosos ou qualquer outro que foragia à norma.

## **Momento 3- Atividade**

1-Leia o trecho do artigo “O sertão no pensamento social brasileiro do século XIX: Dilemas e ambigüidades” de René Marc da Costa Silva e responda as questões relacionando com a fonte:

Fernando Cristóvão, “no longo poema ‘A Roça’”, em que Fagundes Varela assinalava “o bulício da convivência onde não faltavam as violas, as modinhas, os lundus, o cigarro, o café, naquele paraíso de largos horizontes onde saltam os novilhos e relincham os fogosos corcéis. E lamentava que essa paz, harmonia e virtude estivessem a acabar.

“O balanço da rêde, o bom fogo  
Sob um teto de humilde sapé;  
A palestra, os lundus, a viola,  
O cigarro, a modinha, o café;

Um robusto alazão, mais ligeiro  
Do que o vento que vem do sertão,  
Negras crinas, olhar de tormenta,  
Pés que apenas rastejam no chão;  
Eis a vida nas vastas planícies  
Ou nos montes da terra da Cruz,  
Sobre um solo só flores e glórias,  
Sob um céu só magia e só luz.  
Belos ermos, risonhos desertos,  
Livres serras, extensos marnéis,  
Onde muge o novilho anafado,

Logo adiante também, Varela reproduziria a tradicional oposição entre a vida já corrompida nas cidades (cidade, civilização e litoral têm, dentro da relação estabelecida pela dicotomia sertão/litoral significados equivalentes) e a vida simples, natural, inocente, pacífica e harmoniosa no sertão... Onde nitrem fogosos corcéis;

“Onde a infância passei descuidoso,  
Onde tantos idílios sonhei,  
Onde ao som dos pandeiros ruidosos  
Tantas danças da roça dancei!  
Onde a viva e gentil mocidade  
Num continuo folgar consumi,  
Como longe avultais no passado!  
Como longe vos vejo daqui!  
Se eu tivesse por livro as florestas,  
Se eu tivesse por mestre a amplidão,  
Por amigo as plantas e as aves,  
Uma flecha e cocar por brasão;  
Não manchara minh’alma inspirada,  
Não gastara meu próprio vigor,  
Não cobrira de lama e escárnios  
Meus lauréis de poeta e cantor!  
Voto horror às grandezas do mundo,  
Mar coberto de horríveis parcéis,  
Vejo as pompas e galas da vida  
De um cendal de poeira através.  
Ah! Nem creio na humana ciência,  
Triste acervo de enganos fatais,  
O clarão do saber verdadeiro  
Não fulgura aos olhares mortais!  
Mas um gênio impiedoso me arrasta,  
Me arremessa do vulgo ao vivém,  
E eu soluço nas sombras olhando  
Minhas serras queridas além!”

Neste sentido, a história da nação, no que concerne a relação entre os homens e a natureza, se transformava então numa epopéia em que os não-brancos (neste momento especificamente os

índios), entendidos como originalmente ligados à natureza, eram percebidos, por um lado, como elementos humanos resistentes às experiências civilizadoras, incapazes de perpetuar, no momento fundador da nação, verdadeiros monumentos. Por outro lado, a eles eram atribuídos valores positivos (geralmente conferidos, da mesma forma, por sua estreita ligação à natureza, ao sertão, é claro) como autenticidade, inocência ainda não corrompida, pureza, espontaneidade.

Fonte: SILVA, Marc da Costa. O sertão no pensamento social brasileiro do século XIX: Dilemas e ambigüidades. Rev. Jur., Brasília, v. 8, n. 81, p.30-46, out./nov., 2006.

- a) A partir da citação de Silva, como o Sertão é caracterizado por Fernando Cristóvão em seu primeiro poema? Quais os aspectos são valorizados? Este estilo de vida se repete no Litoral brasileiro e os vieses Modernos, Civilizatórios e Modernos da época?
- b) Como o autor recebe o “desenvolvimento” que é retratado na primeira fonte e pode ser relacionada com as cidades do poema, estando localizado no Sertão? Relacione tal questão com os ideais de urbanização ressoados no período e o problema de homogeneização social?
- c) Relacione os conceitos de Modernidade, Ordem e Civilização com os poemas e o contexto brasileiro no período.
- d) Contextualize tal epopéia citado pelo autor no último parágrafo.

Sugestão de materiais para auxiliar o Docente:

<https://www.scielo.br/j/rieb/a/vLkjPnnvyz3B6vMbkpkhQcN/?lang=pt>

<https://revistajuridica.presidencia.gov.br/index.php/saj/article/view/329/322>

[https://www.google.com/search?q=Sert%C3%A7ao+regiao+na%C3%A7ao&rlz=1C1OKW\\_M\\_pt-](https://www.google.com/search?q=Sert%C3%A7ao+regiao+na%C3%A7ao&rlz=1C1OKW_M_pt-)

[BRBR916BR916&oq=Sert%C3%A7ao+regiao+na%C3%A7ao&aqs=chrome..69i57j0i22i30.6894j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8#](https://www.google.com/search?q=Sert%C3%A7ao+regiao+na%C3%A7ao&aqs=chrome..69i57j0i22i30.6894j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8#)

<https://www.youtube.com/watch?v=3yf1hzhuH8U>

**SUGESTÃO PELO VIÉS DA METODOLOGIA ATIVA: BRAINSTORMING.**

**Momento 1:**

O/A Professor/a deve demonstrar e contextualizar o século XIX do Brasil a partir da dicotomia entre Litoral e Sertão, trazendo para o debate conceitos como Civilização, Modernidade e Saúde. Trazendo como parte da explicação o uso da fonte, para que o professor em um dado momento da explicação, parta da fonte para perceber as particularidades de *Goyaz* e conseqüentemente *Jatahy*.

O/A Professor/a deve demonstrar aos alunos como as ideias de Modernidade podem influenciar a vida cotidiana dos indivíduos, contextualizando os novos meios de produção capitalista que entravam no País naquele momento e influenciam, por exemplo, a abolição da escravidão. Colocando em pauta também, como a ideia de Saúde reverbera e apoia tal modernidade o que alicerça as campanhas higienistas no século XX.

### **Momento 2:**

O/A Docente divide a sala em pequenos grupos, que terão em mãos a fonte supracitada, a partir daí, deve-se estabelecer na lousa três divisões com os tópicos: Saúde, Justiça, Litoral. O Objetivo é que os alunos coloquem no quadro de ideias suas interpretações sobre como tais tópicos influenciaram a composição do imaginário de Sertão, e qual a relação que eles tiveram com o “desenvolvimento” citado na fonte.

### **Momento 3:**

O Professor reúne todas as ideias do quadro, estabelecendo um debate coletivo com os/as alunos/as, podendo perceber como um todo, os mecanismos de normalização social de um Brasil dicotômico, além da tentativa de forjar uma população que fosse Moderna, Civilizada e Produtora aos moldes Europeus.

### **Como fazer o Brainstorming:**

<https://blog.eadplataforma.com/marketing-vendas/como-fazer-brainstorming/>

## EXTINÇÃO DA TUBERCULOSE E DA LEPROSA

(Transcrito de "O Social", de 11/04/1953)

Sugestão História: 9º ano e Ensino Médio.

### EXTINÇÃO DA TUBERCULOSE E DA LEPROSA

Eliminação completa dos terríveis males que vêm dizimando a humanidade e enchendo o coração dos homens de terror através dos milênios — Vacinação em massa de toda a população goiana — Competentes especialistas encontram-se nesta Capital para dar início à gigantesca empreitada — Pedro Ludovico, o primeiro goiano a ser vacinado nesta extraordinária campanha.

Encontra-se nesta Capital o Dr. Nelson Souza Campos, ex-Diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra, de São Paulo e atual membro da Organização Mundial de Saúde (OMS), setor da Lepra, que veio a nosso Estado para proceder à becegeização de toda a população goiana, imunizando-a, desse modo, contra a tuberculose e contra o mal de Hansen.

A nossa reportagem foi encontrá-lo no gabinete do Dr. Peixoto da Silveira, onde teve ocasião de palestrar demoradamente com esse competente especialista, com o Secretário da Saúde, com o Dr. Haroldo Barroso e o Dr. João Damasceno Baeta, Superintendente do Serviço Nacional da Lepra em Goiás, sobre o valor do B. C. G. na imunização do homem contra a tuberculose e a lepra.

#### O OVO DE COLOMBO DA CIÊNCIA MÉDICA

O B. C. G. é um dos mais grandiosos feitos médicos de todos os tempos. Era uma vacina utilizada na imunização das crianças recém-nascidas contra a tuberculose. Posteriormente, através de experiências, verificou-se que essa vacina podia também ser injetada sem inconvenientes nos adultos.

Ora, sabe-se que são raros os casos de lepra conjugal, fazendo isto supor uma vacinação espontânea das pessoas que estão em contacto com os doentes. Não há, ao que parece, casos de tuberculosos serem acometidos pelo mal de Hansen. Isolados, os bacilos da tuberculose e da lepra são perfeitamente iguais, ao microscópio. Assim, estava intuitiva a vacinação contra a morfêia e a correlação existente entre ela e a tuberculose.

Só com o aparecimento do B. C. G., todavia, e seu mais largo emprego, é que a ciência médica pôde concluir pela identidade das duas doenças e pôde comprovar que essa vacina imuniza também contra a lepra. O emprego desse preventivo contra os dois males, assim, foi recomendado pela Organização Mundial de Saúde e Goiás é a primeira massa populacional do mundo a ser beneficiada com essa extraordinária descoberta, já que a vacinação, até agora, tem sido feita em indivíduos isolados, sem um plano que abarcasse todo um povo.

#### IMUNIZAÇÃO DE TODA A POPULAÇÃO DE GOIÁS

Fonte: Arquivos de Saúde Pública 1951

#### OS PRIMEIROS VACINADOS

No Estado de Goiás, serão os primeiros a ser vacinados, no dia de hoje, o Governador do Estado, o Secretário da Saúde, os médicos da Capital, baixando, assim, a vacinação para todas as camadas da população, garantindo-nos um índice mais alto de saúde, afastando para longe de nós o espectro terrível dessas duas moléstias.

(Transcrito de "O Social", de 11/4/1953).

Fonte: Arquivos de Saúde Pública 1951

**Conteúdos que podem ser trabalhados:** Governo de Getúlio Vargas: Política Nacional de Campanhas Sanitárias, Higienização Social e Marcha para o Oeste.

**Conceitos que podem ser trabalhados:** Imunização e Vacina.

**Competências a que se aplica o exercício na BNCC Ensino Fundamental:**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

**HABILIDADES BNCC Ensino Fundamental:**

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

**Competências a que se aplica o exercício na BNCC Ensino Médio:**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

### **Habilidades da BNCC Ensino Médio:**

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

**Sugestão de Atividade com a fonte:** A professora/o professor pode apresentar a fonte aos discentes, lendo o trecho e iniciando com a indicação de pesquisas básicas antes mesmo de apresentar o conteúdo a ser trabalhado. Não precisa ser realizada necessariamente em sala, pode ser feita em casa antecedendo a aula em que a professora/o professor ministrará o conteúdo.

### **Momento 01: PROBLEMATIZAÇÃO DA FONTE**

- Segundo a fonte transcrita, a Tuberculose e a Lepra foram doenças que estiveram quase sempre presentes na História da humanidade, inclusive no território goiano. Desse modo como podemos compreender a transmissão das doenças no contexto da época? Há algum fator que propícia na disseminação dessas enfermidades na população?
- A Marcha para o Oeste ajudou a conter ou há disseminar as enfermidades?
- Havia preocupação dos governantes em relação as doenças transmissíveis da época?
- Os índices das mazelas e dos contágios das doenças diminuiram com as campanhas de imunização e vacinação?
- A publicação chama a atenção da população de goiás sobre a Tuberculose e a Lepra. Nesse sentido, visualizamos nitidamente uma Política Nacional de Campanhas Sanitárias e Higienização Social, políticas que evidenciam o interesse do Governo em medicar e prevenir a população goiana as Condições Higiênicas da época. Entretanto, notamos que no Governo Varguista há alcance mais amplo do saber científico, sendo assim como podemos relacionar as campanhas de higiene com as políticas públicas de informações no Brasil na Era Vargas? Qual o objetivo dessas políticas? Essas campanhas estão relacionadas a um projeto moderno de nação?

**Momento 02:** (Pode durar mais de uma aula).

Realizar uma discussão em sala a partir das respostas dos discentes e, na medida em que elas são dadas ou na ausência das mesmas se insere o conteúdo sobre Política Nacional de Campanhas Sanitárias e Higienização Social (campanhas de imunização e vacinação), Marcha para o Oeste.

**Momento 03: avaliação.**

- Aqui a professora/o professor pode pedir que a/o discente, a partir das discussões feitas com base nas respostas de análise da fonte e, na aula em que o conteúdo é ministrado, responder a seguinte questão de forma textual:

**Sugestão para os alunos/as responderem a questão:**

<https://www.bahia.fiocruz.br/vacina-bcg-qual-a-relacao-com-a-covid-19/>

<https://www.youtube.com/watch?v=99TDHgFABx8>

A vacina é uma importante forma de imunização ativa (quando o próprio corpo produz os anticorpos) e baseia-se na introdução do agente causador da doença (atenuado ou inativado) ou substâncias que esses agentes produzem no corpo de uma pessoa de modo a estimular a produção de anticorpos e células de memória pelo sistema imunológico. Por causa da produção de anticorpos e células de memória, a vacina garante que, quando o agente causador da doença infecte o corpo dessa pessoa, ela já esteja preparada para responder de maneira rápida, antes mesmo do surgimento dos sintomas da doença. A vacina é, portanto, uma importante forma de prevenção contra doenças.

- 1. As políticas de vacinação e de prevenção estão relacionadas na ampliação do saber médico ?**
- 2. Qual a importância dos projetos sanitaristas e higienistas na população goiana na época ? Seria uma forma de controle ? Explique sucintamente.**
- 3. As Políticas Nacionais de Campanhas Sanitárias e Higienização Social, políticas que evidenciam o interesse do Governo em medicar e prevenir a população as Condições Higiénicas. Quais reflexos essas políticas governamentais trazem aos dias atuais ? Na sua opinião a alguma relação ( semelhança ou diferença ) entre os projetos de prevenção na Era Vargas com o momento pandêmico vivido ? Quais suas perspectivas ?**

**Sugestão 02: Proposta Interdisciplinar Ciências 9º ano Ensino Fundamental e A área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.**

**Conteúdos que podem ser trabalhados:** Governo de Getúlio Vargas: Política Nacional de Campanhas Sanitárias, Higienização Social e Marcha para o Oeste.

**Competências História Ensino Fundamental:**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo

do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

### **Habilidades de História Ensino Fundamental:**

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

### **Habilidades de Ciências Ensino Fundamental:**

(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.

(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.

### **Competências de Ciências Ensino Fundamental:**

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética

### **Competências de História que se aplica o exercício na BNCC Ensino Médio:**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

### **Habilidades História da BNCC Ensino Médio:**

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos

filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

### **Competências a que se aplica o exercício na BNCC Ensino Médio A área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:**

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **Habilidades Ensino Médio: A área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:**

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neuro tecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

### **Metodologia Ativa: BRAINSTORMING**

### **Momento 01:**

A professora/o deve demonstrar a importância e a eficácia das vacinas, no recorte analisado. Trazendo uma explicação junto ao professor/a de ciências sobre campanhas de vacinação, e quais os métodos sanitários/higiênicos utilizados para promover a política de imunização.

O professor/a de ciências deve explicar como a vacina age no corpo e quais os processos de ação do antiviral no organismo, construindo seu argumento em torno das doenças transmissíveis e as formas de contágio das enfermidades, além de expor quais processos científicos capazes de conter as mazelas explicando o conceito de imunização.

Desse modo o professor/a de história deve relacionar as campanhas de higiene com as políticas públicas no Brasil na Era Vargas, evidenciando o objetivo dessas políticas e que as campanhas estão relacionadas a um projeto moderno de nação.

O professor/a deve fomentar que as Condições Higiênicas esta imbricada diretamente nos hábitos e no cotidiano dos indivíduos, e que as análises e estudos históricos na área da saúde propiciam na ampliação do saber médico.

### **Momento 02:**

Divide-se as alunas e os alunos em pequenos grupos, e pedir que leiam a fonte e busquem construir uma tempestade de ideias sobre o processo implantação do serviço de imunização em Goiás e suas relações com o Governo de Getúlio Vargas: Política Nacional de Campanhas Sanitárias e Higienização Social (vacina e imunização).

### **Momento 03:**

Pedir para que os alunos acessem o link e visualizarem o capítulo: PELA EFICÁCIA DAS VACINAS Datas e fatos históricos das imunizações e doenças imunopreveníveis no Brasil e no mundo, página 58.

Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações 30 anos.** Brasília-DF, 2013.

Link de acesso: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf)

Após, as discentes e os discentes devem produzir um material escrito em que aborde uma análise sobre:

1. Os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos em Goiás com a Política Nacional de Campanhas Sanitárias e Higienização Social.
2. Trazer problematizações sobre como o governo é importante nesse processo de imunização e vacinação na história do Brasil.
3. Os reflexos que as políticas governamentais de saúde pública trazem aos dias atuais.
4. A importância do estudo da história das doenças na construção do saber médico.